

DELIBERAÇÃO 5/2021

O Conselho Pedagógico do ISEC Lisboa, reunido em Comissão Permanente em 03 de fevereiro de 2021, considerando o agravamento da situação de pandemia em Portugal, particularmente no Distrito de Lisboa, que não mostra, ainda, sinais de melhoria, bem como as recomendações da Tutela e das autoridades de saúde, ambas reconhecendo que não existem condições para realizar qualquer tipo de avaliações presenciais na época de avaliação em curso;

Considerando a renovação do Estado de Emergência e a determinação de manutenção das atividades letivas em todos os níveis de ensino, incluindo o superior, na modalidade a distância;

Considerando a absoluta necessidade de o ISEC Lisboa minimizar os riscos e salvaguardar os interesses de todos os seus estudantes, professores e funcionários;

Considerando a necessidade de manter o rigor, a transparência, a exigência e a excelência do processo de ensino-aprendizagem, designadamente no que se refere aos momentos de avaliação;

Propõe a adoção das seguintes regras, procedimentos e recomendações para a realização de avaliações na modalidade a distância, as quais passam a ter carácter obrigatório em todas as Avaliações realizadas a distância a partir de 08 de fevereiro de 2021:

Regras, Procedimentos e Recomendações para a Garantia de Fiabilidade na Realização Remota de Provas de Avaliação no ano letivo de 2020/2021

I – MODALIDADE DE REALIZAÇÃO DE PROVAS DE AVALIAÇÃO

1. Os métodos de avaliação contínua das unidades curriculares referentes ao 1.º semestre que ainda não tenham sido realizadas passam a ser realizados por métodos não presenciais podendo, também, recorrer-se a orais, sempre que tal se justifique.
2. As provas académicas (defesas de dissertação e projeto) mantêm-se em formato remoto, e com garantia de acesso público.
3. Sempre que haja alterações nas metodologias de avaliação que decorram da adaptação ao ensino remoto, quer do 1.º semestre, quer do 2.º semestre, são as mesmas devidamente refletidas na ficha de unidade curricular (FUC), devendo para o efeito produzir-se um aditamento à FUC inicial onde deve constar essa informação.
4. Se a situação pandémica se mantiver nos atuais níveis e houver necessidade de realizar elementos de avaliação contínua referentes a UC do 2.º semestre, observar-se-ão as regras e procedimentos descritos no presente documento.
5. Os exames mantêm-se exclusivamente em regime presencial, sendo por isso adiados para momento posterior nos termos do Despacho n.º 3/P/2021 de 3 de fevereiro.

II – PLANEAMENTO DAS PROVAS:

1. O Docente responsável pela UC deve definir e comunicar por escrito aos estudantes a data de realização da prova de avaliação e a duração da mesma (devendo ter-se em atenção se existem estudantes com necessidades educativas especiais que tenham direito a tempo adicional ou qualquer outra das formas previstas no Regulamento de Estudante com NEE).

2. Na planificação da duração das provas de avaliação a realizar a distância deve considerar-se:
 - a. 15 minutos antes da hora para permitir aos estudantes o acesso/autenticação à plataforma onde vai ser realizada prova;
 - b. 10 minutos no final para permitir a submissão das respostas (que pode ser ajustado à duração da prova).
3. As provas podem ser divididas ao longo do tempo de duração total, podendo prever-se entregas intermédias de conjuntos de respostas pelos estudantes, evitando a possibilidade de fraude e problemas de submissão no final da prova (por exemplo, ter 30 minutos para o primeiro grupo de perguntas do tipo fechada que os estudantes têm de submeter, depois outro teste com perguntas de desenvolvimento com 30 minutos);
4. As regras e procedimentos para a realização das provas de avaliação a distância devem estar previamente definidas e comunicadas por escrito, via moodle e/ou e-mail a todos os alunos inscritos na UC respetiva, incluindo a previsão dos recursos tecnológicos e materiais necessários (por exemplo: máquina de calcular, webcam, microfone, material de consulta, etc.);
5. Os Docentes devem ter em atenção que a velocidade de upload/download das plataformas está dependente da velocidade de acesso à internet de cada utilizador. Há alunos que vivem em locais cujo acesso à internet é ainda através de ligações por linha telefónica (ADSL), ou através de redes de telemóveis de gerações mais antigas pelo que, devem observar-se os seguintes procedimentos:
 - a. os conteúdos que são disponibilizados aos estudantes devem estar otimizados para reduzir o seu tamanho: desta forma os alunos demorarão menos tempo a descarregá-los;
 - b. os ficheiros finais produzidos, usualmente em formatos de Word ou PDF, terão dimensões mais reduzidas e o tempo a descarregar será substancialmente maior para um estudante com um acesso de Internet muito mais lento;
 - c. para pré-visualizar as questões/prova deve usar os browsers recomendados (Firefox ou Chrome), pois o moodle está otimizado para estas ferramentas e podem ocorrer erros noutros browsers.

III – CONTEÚDOS DAS PROVAS

1. Ao elaborar as provas os Docentes devem ter em atenção que:
 - a. as perguntas devem ter diferentes níveis de complexidade: recomenda-se cerca de 70% de questões com dificuldade moderada e 10-15% de questões fáceis e difíceis;
 - b. para as perguntas de escolha múltipla, o tempo ideal para responder a uma pergunta simples é um minuto.
2. Na elaboração das perguntas, devem ser tidas em conta as seguintes recomendações:
 - a. os enunciados devem ter instruções claras, evitando que sejam muito longos;
 - b. a ideia principal deve estar no enunciado evitando que a mesma esteja contida nas opções de resposta;
 - c. sugere-se que o enunciado seja redigido em forma de questão: o evitando os enunciados pela negativa – a versão “Qual das alíneas não está correta?” não deve ser usada;
 - d. “qual a opção mais correta?” e não apenas “qual a opção correta?” – assim os estudantes percebem que há opções que têm algo de válido, mas que não é a opção mais correta.
3. Deve ser feita uma randomização de questões para que a cada estudante as perguntas surjam numa ordem diferente ou ter um banco de perguntas a partir do qual cada teste de cada aluno ou de cada grupo de alunos seja diferente e constituído por um conjunto de perguntas aleatoriamente geradas a partir do banco de perguntas. Isto dificulta a fraude por mera partilha da chave solução da prova.
4. As opções de resposta devem ter uma extensão semelhante, porque muitas vezes as opções mais longas correspondem à opção correta por apresentar um maior número de elementos.
5. Para as questões com respostas pré-definidas, são feitas as seguintes recomendações:
 - a. as opções de resposta devem ser plausíveis evitando as que são obviamente erradas;
 - b. pode recorrer-se a erros típicos dos estudantes para redigir as opções que não são corretas ou a respostas de perguntas abertas dadas pelos estudantes em instrumentos de avaliação de anos anteriores;
 - c. devem evitar-se opções de resposta muito longas;

- d. devem evitar-se opções de resposta com expressões muito específicas que podem ser facilmente encontradas no livro ou slides da UC por uma pesquisa simples;
- e. no caso de perguntas de escolha múltipla, também a ordem das respostas dentro de cada pergunta deve ser aleatória.

IV – REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Para realização da prova de avaliação a distância, docentes e estudantes devem ter um contacto direto através de uma reunião zoom marcada para o efeito, a qual deve manter-se durante toda a duração da mesma.
2. A câmara tem de estar ligada durante todo o período da prova de avaliação.
3. Uma segunda câmara (de um telefone, tablet ou outro dispositivo que o permita) deve também estar ligado e deve apontar de forma lateral/traseira de modo a permitir visualizar-se o aluno, o computador e a mesa onde realiza a prova de avaliação.
4. Para além do primeiro e segundo dispositivos usados para transmitir as imagens da realização da prova o estudante não poder ter em cima da mesa quaisquer outros materiais não autorizados (por exemplo telemóveis ou livros).
5. A realização das provas é monitorizada ativamente pelo Docente da UC respetiva e por um segundo monitor, também docente, designado para o efeito.
6. A todo o momento pode qualquer um dos docentes que vigia a realização da prova solicitar a qualquer aluno que mostre a mesa, o computador ou a sala onde se encontra a realizar a prova.
7. Se qualquer das câmaras for desligada durante a realização da prova, cabe ao docente responsável pela UC a decisão de anulação imediata da prova.
8. Sempre que necessário, o docente pode pedir aos estudantes para se identificarem antes da prova, podendo os alunos para o efeito usar os seus computadores ou smartphones.
9. Sempre que a dimensão da turma o justifique, as turmas podem e devem ser divididas aleatoriamente pelo Docente responsável pela UC em sessões Zoom distintas (ex.: os estudantes de A a L usam o link L1 do Zoom; os estudantes de M a Z usam o link L2) ou em salas simultâneas separadas, atribuídas pelo docente:

10. Durante a prova a comunicação entre docente e estudantes deve ser feita através do chat do Zoom para tirar dúvidas através de interações privadas, i.e., docente-estudante (não escolher a opção “todos”).
11. Não se aconselha a utilização de microfone por parte dos alunos, pois a utilização generalizada deste poderá destabilizar os outros colegas, devendo, no entanto, o estudante ligá-lo imediatamente, se lhe for pedido por qualquer dos docentes que se encontram a fazer a vigilância da prova.
12. Aconselha-se a utilização da função *whiteboard* do Zoom para colocar a hora de início e de fim da prova, bem como alguma informação adicional que seja necessária aos alunos durante a prova (e.g., a resposta a alguma dúvida recorrente dos estudantes durante a prova).
13. A captação e transmissão de imagens de realização das provas e a gravação, por Zoom, da prova (escrita ou oral) dos estudantes só pode ser realizada com o acordo de cada um, dada com a antecedência mínima de 48 horas antes da realização da prova, através da assinatura da declaração em anexo ao presente documento.
14. Caso o estudante não dê a sua autorização captação e transmissão de imagens de realização das provas e a gravação, terá de informar o docente com a antecedência mínima de 48 horas antes da realização da prova de modo a que este organize a realização da prova na modalidade presencial no mesmo período reservado para as avaliações contínuas;
15. Na situação prevista no número anterior a data da realização da prova será definida em articulação entre a coordenação do curso e o docente da disciplina em causa.
16. Caso o estudante tenha problemas técnicos durante a prova, deverá contactar o docente o mais brevemente possível (chat Zoom ou e-mail) identificando a situação e enviar prova do acontecimento (fotografia, imagem, etc.).
17. Em situações de falha de ligação dos estudantes no Zoom durante a prova, o docente poderá confirmar posteriormente o relatório do Zoom e verificar o tempo de ausência. A relevância desta ausência terá de ser analisada em função da duração total da prova, cabendo ao avaliador a decisão sobre a consequência da anomalia para a validação da prova ou a necessidade da sua repetição.
18. Durante a realização das provas de avaliação, os docentes e os estudantes são responsáveis por garantirem que têm as melhores condições para realizarem essas avaliações, por isso para cada

prova que tenham de realizar, devem certificar-se que no horário estabelecido tenham as melhores condições possíveis. Para tal, recomenda-se que:

- a. devem garantir que os aparelhos de internet (routers e amplificadores de sinal) não iniciam as atualizações no momento menos oportuno. Sugerimos que realizem verificações do software dos aparelhos, garantindo que estes não causam problemas durante a prova. Também é aconselhável a verificação de possíveis atualizações do dispositivo que vão usar;
 - b. devem, sempre que possível, usar cabo de rede durante a realização da avaliação e não usar a rede wi-fi. Caso não seja possível, ou não seja o mais prático, sugerimos que apelem ao agregado familiar/companheiros de casa que desliguem aparelhos que estejam a utilizar a rede wi-fi;
 - c. devem ter a aplicação de zoom instalada no telemóvel para poderem entrar em contacto rapidamente com os docentes em caso de problemas imprevistos com o vosso computador (problemas inesperados com a rede ou com o equipamento mesmo depois de terem acautelado os procedimentos recomendados).
19. Caso não consigam garantir o melhor sinal de rede, devem docentes e estudantes procurar soluções alternativas (redes e computadores de bibliotecas, escolas, juntas de freguesia ou outros serviços públicos) junto da área de residência, ou em alternativa podem solicitar para realizar a prova de avaliação numa das salas de informática do ISEC Lisboa. Para oficializar estes contactos ou soluções, deve enviar e-mail 72 horas antes da prova para apoioinformatico@iseclisboa.pt e para a coordenação de curso, solicitando o apoio para esta realização.

V – CÓDIGO DE CONDUTA

Os estudantes do ISEC Lisboa devem pautar a sua atuação por elevados padrões éticos, nos termos do Código de Conduta em vigor na instituição, comprometendo-se, designadamente a não cometer:

- Falsificação de identidade;
- Cópia/plágio na realização de testes de avaliação;
- Qualquer outra conduta que possa, sem justificação, beneficiar ilegítimamente o estudante ou qualquer outro estudante;
- Outros atos graves que não respeitem as regras definidas para cada avaliação.

Atento o caráter excecional da realização de avaliações à distância, os docentes que suspeitem que o estudante esteja a cometer fraude podem em qualquer momento notificar o estudante em causa, anulando imediatamente a prova de avaliação em questão, podendo, se assim o entenderem, reprovar o aluno ou marcar uma prova individual (escrita ou oral) com recurso à videoconferência para comprovar os conhecimentos do estudante, sem que para isso tenham de recolher os elementos constituintes provas da prática fraudulenta.

O desrespeito por qualquer uma das situações descritas acima leva imediatamente à anulação do elemento de avaliação, bem como, à reprovação na UC em causa e pode levar à instauração de processos disciplinares nos termos do Regulamento Disciplinar do Estudante do ISEC Lisboa, sem prejuízo de outras sanções previstas na legislação em vigor.

Em provas de avaliação à distância, é, ainda, esperado que:

- As provas sejam realizadas individualmente e sem consulta a fontes de qualquer tipo, exceto se for uma prova com consulta;
- O estudante não faça cópias de qualquer parte da prova.

Conselho Pedagógico

Lisboa, 03 de fevereiro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Eduardo Paulo Sousa da Cunha Cruz